

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - COMTRAE/SP**

ATA DA 85ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Informes

1. Encontro dos Conselhos dia 7 de dezembro de 2023
2. Marcha dos Imigrantes e Refugiados - 3 de dezembro de 2023.

Pautas

1. Discussão do monitoramento do Plano - Ações de Geração de Emprego e Renda
2. Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo: Seminário para o Poder Público

Participantes Governo: Núria Margarit Carbassa (SMDHC/CPMigTD), Sikabaka Dinganga Prosper (SMDHC/CRAI), Ricardo Fernandes de Menezes (SMS), Sueli de Paula Santos (SMADS)

Participantes Sociedade Civil: Aparecida Carmelita de Sousa (Sindicato das Costureiras), Victoria Perino Rosa (Repórter Brasil), Antônio Alves de Almeida (CAMI), Roque Renato Pattussi (CAMI), Juliana Ortiz (ABVTEX)

Observadores/as: Vinicius Souza da Silva (SMHC/DPS)

Às 14h:40min do dia 09 do mês de novembro do ano de 2023, no endereço R. Líbero Badaró, 119, SMDHC, reuniram-se os(as) Srs.(as) representantes do Poder Público, os(as) Srs.(as) representantes da Sociedade Civil e os(as) Observadores(as) a fim de discutirem a pauta do dia.

Núria: O Bryan não pôde estar aqui hoje porque está em Brasília para um evento da cidade solidária. Vamos finalizar a discussão do monitoramento do Plano de Ação

Informe nº1: Reunião dos Colegiados na SMDHC

Vinicius, do DPS, informou sobre o encontro dos conselhos, em 7 de dezembro, reunião dos colegiados das coordenações e os participantes dos órgãos colegiados apresentaram como funcionam seus conselhos: representantes do poder público se apresentam de manhã; à tarde, os conselheiros vêm para falar sobre a pauta que participa. Nelas, será atravessada por debates

sobre como a questão racial afeta todas as pautas.
Vinicius ficou de encaminhar um chamamento para ser disponibilizado para geral.

Informe nº2: Marcha dos Imigrantes e Refugiados - 3 de dezembro de 2023.

Roque: apresentou a 14ª marcha dos imigrantes e refugiados, que será realizada no dia 3 de dezembro.

Núria retomou a discussão do plano para erradicação do trabalho escravo.
O indicador a ser discutido é sobre trabalho e renda.

Pauta nº1 : Discussão do monitoramento do Plano - Ações de geração de emprego e renda;

Indicador 1: Qualificação profissional do público-alvo por meio de parcerias para realização de cursos gratuitos e foco dos mesmos

Parcialmente cumprido

Ações relacionadas:

- Incentivar e promover qualificação profissional de trabalhadoras e trabalhadores vítimas de trabalho escravo, tráfico de pessoas e em situação de vulnerabilidade, desenvolvendo ações junto aos setores econômicos em que for detectado estas violações.
- Firmar parcerias para a realização de cursos gratuitos a trabalhadoras e trabalhadores vítimas de trabalho escravo, tráfico de pessoas e em situação de vulnerabilidade, focando em oportunidades de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

Avaliações:

- Erro metodológico de avaliação. Sociedade Civil cumpriu
- Separar as responsabilidades entre sociedade civil e poder público
- Desafio: os cursos têm começo, meio e fim. Os resgates podem acontecer a qualquer momento
- Parcerias com SEBRAE, SENAI
- Diversidade dos resgatados, diversas áreas. Necessidade de cursos que contemplem essa diversidade
- 01 escola que tenha curso diário de português

Discussão:

Victoria: aponta os erros metodológicos da avaliação, pois há diferença nas avaliações do poder público e da sociedade civil.

Roque: aponta a dificuldade de levar a cabo essa meta, visto que as aulas têm início, meio e fim, mas os resgates não têm data.

Antonio: compreender a diversidade dos resgatados, pois áreas podem ser muitas.

Roque: a partir de uma demanda de afegãos, propõe a criação de uma escola que ofereça aula de português todos os dias da semana.

Indicador 2: Ação específica de atendimento ao público-alvo nos CATEs

Parcialmente cumprido

Ações Relacionadas:

- Organizar ação específica de atendimento às trabalhadoras e trabalhadores vítimas de trabalho escravo, tráfico de pessoas e em situação de vulnerabilidade nos CATs.

Avaliações:

- Enquanto ação específica não foi feita
- profissionais imigrantes no CATe
- atribuição da SMDDET
- Incluir no fluxo de atendimento a pessoas resgatadas
- Ação no CRAI: mais frequência

Discussão:

Roque sugere que no CATe tenha um imigrante para dar atenção às pessoas resgatadas. Além de apontar as especificidades das pessoas resgatadas: idosas, jovens, adultas.

Laís: destaca que o CATe vai todo mês ao CRAI fazer ações de empregabilidade.

Núria propõe que insira o CATe no fluxo de atendimento à pessoa resgatada, proposta a qual Roque complementa com a necessidade de manter um funcionário do CATe diariamente no CRAI

Indicador 3: Celebração de pactos coletivos entre governo municipal e empregadores a fim de garantir vagas de trabalho qualificadas para o público-alvo

Não cumprido

Ações Relacionadas:

- Apoiar e incentivar a celebração de pactos coletivos entre governo municipal e empregadores a fim de garantir vagas de trabalho qualificadas a trabalhadoras e trabalhadores vítimas de trabalho escravo, tráfico de pessoas, violações correlatas e em situação de vulnerabilidade.

Avaliações:

- Nas respostas apareceram ações de sensibilização para criação dessas vagas
- se refere ao compromisso de que pessoas resgatadas tenham prioridade para vagas de emprego
- Termos de cooperação
- Definir responsáveis
- Necessário definir melhor este indicador
- Uma direção seria fazer uma construção de política para possibilitar essa reinserção, outra ação seria na direção da sensibilização (outro eixo)

Discussão:

Victória aponta as ações de sensibilização para criar vagas.

Roque explica um pouco sobre a ação, a qual se refere ao compromisso de priorizar as pessoas resgatadas às vagas de emprego.

Antonio: quem são as pessoas responsáveis pelas celebrações dos pactos?

Algumas conjecturas, como ser a prefeitura a responsável, mas não houve uma resposta ao certo, dada a falta de clareza do documento. Daí a necessidade de redigir melhor a ação.

Construir a política para possibilitar a reinserção, de um lado, e por outro, a sensibilização.

Indicador 4: Ações integradas com organizações públicas e instituições sem fins lucrativos que fomentam o cooperativismo e economia solidária

Parcialmente cumprido

Ações relacionadas:

- Realizar ações integradas com organizações públicas e instituições sem fins lucrativos que fomentem o cooperativismo e economia solidária.

Avaliações:

- Definir melhor responsáveis. COMTRAE não pode ser responsável desse tipo de ação
- Ação que parece contemplar apenas a sociedade civil
- Como manter essas ações sem financiamento. Que o poder público possa garantir esse financiamento
- Definir melhor o papel do poder público nesta ação.
- editais de financiamento para fomentar essas ações

Discussão:

Definir melhor os responsáveis, visto que a COMTRAE não pode ser responsável por esse tipo de ação.

Roque sugere criar editais para fomentar a economia solidária

Indicador 5: Formação de grupos produtivos em Economia Solidária, por meio de incubadoras de projetos sociais, para as mulheres do público-alvo e Crédito solidário em agências de desenvolvimento para fomento dos grupos produtivos em Economia Solidária e Cooperativismo às mulheres do público-alvo

Não cumprido

Ações Relacionadas:

- Estabelecer, por meio de incubadoras de projetos sociais, a formação de grupos produtivos em Economia Solidária para trabalhadoras vítimas do trabalho escravo, tráfico de pessoas e vulneráveis a estas violações.

Avaliações:

- incubadora no cambuci, da prefeitura, para desenvolver ideias de economia solidária, e implementar
- Falta de recursos e financiamento
- Definir responsabilidades
- Agências de desenvolvimento: OIT, OIM, UE
- Definir responsabilidades

Discussão:

Victória: de onde vem essas incubadoras?

Núria: Seria bom que a SMDDET estivesse aqui para explicar melhor o funcionamento. Roque sugeriu utilizar a incubadora do Cambuci como exemplo para, assim, desenvolver ideias da economia solidária e implementar.

Victória faz sugestões no documento: na prevenção e na capacitação, a qual não inclui ações de prevenção. Por isso, deveria ser incluí-la, visto que há a necessidade de ligar as ações.

Núria: se quiserem fazer comentários sobre o documental em geral seria ótimo para a gente melhorar os eixos, para não haver sobreposição com as ações de emprego e renda.

Ricardo: retomou uma discussão da reunião passada e sugeriu ser de responsabilidade das representações do poder público elaborar um protocolo de atendimento.

Sueli: pensar nos objetivos dos protocolos antes de realizá-los, pois existe um protocolo de fluxo municipal.

Victória: levanta uma questão sobre a metodologia: ou deixar o plano mais abrangente, mais flexível, para cobrar outros atores, ou deixar quanto mais específico possível, o que deixaria mais fácil a quem cobrar e avaliar, mas tiraria a flexibilidade.

Núria: considere o plano muito abrangente, o que torna muito difícil de avaliar.

Victoria: por mais geral que seja o plano, as ações devem ser específicas, atribuindo às secretarias as responsabilidades devidas.

Roque: também ouvir os resgatados para construir o novo plano.

Victoria: quantitativamente o plano deve ser mais bem definido, com metas numericamente definidas a fim de avaliar melhor o resultado.

Núria: Bryan e Andreia se reuniram com objetivo de alinhar a Conatrae às questões da Comtrae.

Victoria: pensar em agregar outros órgãos.

Roque sugeriu que os comentários do plano fossem socializados com os participantes da COMTRAE.

Núria destacou que possivelmente estará disponível em dezembro.

Pauta nº2 : Dia nacional do combate ao trabalho escravo: seminário para o poder público;

Victoria havia proposto para dezembro, porém, pela agenda cheia, realocada para fevereiro. Seria uma formação interna para integrantes novos, e, se o colegiado quiser, abrir as discussões para outros públicos, em outra data.

Laís: propõe juntar o seminário do Sefras com a COMTRAE.

Núria: como há outros seminários, a COMTRAE pode pensar em ações voltadas para o próprio colegiado.

Vinicius: formação interna, do ponto de vista do tempo, a DPS vai se deparar no começo do ano com a formação de conselheiros de diversos colegiados, de forma a alinhar a formação interna com a dos conselheiros dos colegiados.

Mantém-se o seminário no dia nacional do combate ao trabalho escravo e a formação.

Vinicius: articular com a EMASP, a fim de incentivar os servidores a conhecerem melhor sobre o tema.

Nuria deu por encerrada a reunião.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às **17h:40min** e, para constar, eu, **Jess Ferreira**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos



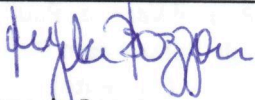
N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Providenciar um relatório sobre a Avaliação do Monitoramento do Plano	Secretaria Executiva	Até 14/12/2023
02	Encaminhar informações sobre o Encontro de Conselhos no dia 7 de dezembro	Departamento de Participação Social e Secretaria Executiva	Até 14/12/2023

Membros (as) da COMTRAE/SP

Núria Margarit Carbassa
(Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)

Jess Ferreira Silva
(apoio Secretaria Executiva -
CPMigTD/SMDHC)

1	Bryan Zelmar Sempertegui Rodas Presidente (a)		Sikabaka Dinganga Prosper Vice - presidente(a)	x
2	Ricardo Fernandes de Menezes Secretaria Municipal de Saúde	x	Cássia Liberato Muniz Ribeiro Secretaria Municipal de Saúde	
3	Sueli de Paula Santos Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	x	Adriana Maria Sabbag Neuber Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (suplente)	
4	Vanessa Ferraz de Mello Secretaria Municipal de Subprefeituras		Patrícia Vieira da Costa Secretaria M. de Subprefeituras (suplente)	
5	Rogério Gonçalves da Silva Secretaria Municipal de Educação		Gláucia Cristine Silva Burckler Secretaria M. de Educação (suplente)	
6	Luiz Carlos Lopez Secretaria M. da Pessoa com Deficiência		Raquel Vazquez Paulino S. M. da Pessoa com Deficiência (suplente)	
7	Vinicius da Silva Alexandre Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho		Karina Yumi Guimarães Miyamoto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (suplente)	
8	Talita Vieira Antonio Secretaria M. de Relações Internacionais		Camila Gomes de Assis S.M. de Relações Internacionais (suplente)	

9	Jorge Gustavo Pinna Rodrigues Secretaria M. de Inovação e Tecnologia		Tabata Sousa da Luz Ribeiro Secretaria M. de Inovação e Tecnologia	
1	Camila Cristina Zelezoglo Abit (Soc. Civil)		Rosane Ramos dos Santos Tanabe Abit (Soc. Civil - suplente)	
2	Federico Marti da Rosa Fornazieri CDHIC (Soc. Civil)		Manuela Leal Santullo CDHIC (Soc. Civil - suplente)	
3	 Roque Renato Pattusi CAMI (Soc. Civil)	x	 Antônio Alves de Almeida CAMI (Soc. Civil - suplente)	x
4	Aparecida Carmelita de Sousa Sindicato das Costureiras (Soc. Civil)	x	Jonas Arcanjo dos Santos Sindicato das Costureiras (Soc. Civil - suplente)	
5	Júlia Mello Neiva CONECTAS (Soc. Civil)		Fernanda Drummond Pinheiro CONECTAS (Soc. Civil - suplente)	
6	Luiz Evandro Vargas Duplat Filho AMATRA-2 (Soc. Civil)		Alice Nogueira e Oliveira Brandão AMATRA-2 (Soc. Civil - suplente)	
7	 Angela Bozzon ABVTEX (Soc. Civil)		Juliana Ortiz ABVTEX (Soc. Civil - suplente)	x
8	Natália Suzuki Repórter Brasil (Soc. Civil)		Victória Perino Rosa Repórter Brasil (Soc. Civil - suplente)	x
9	Marina Martins Ferro INPACTO (Soc. Civil)		Paola Coelho Gersztein INPACTO (Soc. Civil - suplente)	